

ECOS DE CACIA

REPRESENTANTE
Em Lisboa
Anibal Cruz

Correspondentes em Lisboa, Porto, Coimbra, Aveiro, Povoia e Paço, Vilarinho, Madaueços, Taboiera, Esgueira, Angeja, Fróssos, Azurva e Sarazola (Cacia).

SEMANÁRIO INDEPENDENTE E DEFENSOR DOS INTERESSES DA REGIAO DO BAIXO VOUGA

Redactor principal: ANIBAL CRUZ

Fundador: J. J. Nunes da Silva

Depois do pão a Educação é a primeira necessidade do Homem. Danton

ASSINATURA

Série de 50 números	35\$00
Série de 25 números	17\$50
Estrangeiro, 50 números	60\$00
Colónias	40\$00

Proprietário-Director e Administrador

José Marques Damião

O «Ecos de Cacia» é o jornal do distrito de Aveiro de maior expansão em Lisboa e Porto

Redactor e Editor

António da Costa Pinto

Não se restituem quaisquer originais, quer sejam ou não publicados.

REDACÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E OFICINAS
Rua da Paz—QUINTÃ DO LOUREIRO (CACIA)

Não se aceitam originais contra a vida particular de qualquer individuo

A União Nacional propõe o General Craveiro Lopes à Presidência da República

O sr. general Francisco Higino Craveiro Lopes, actual comandante da III Região Militar, com sede em Tomar, e professor do Curso de Altos Comandos do Instituto de Altos Estudos Militares, anuiu à solicitação que lhe foi feita para aceitar a sua candidatura à Presidência da República.

Descendente de uma illustre família de militares com uma larga folha de serviços prestados à Nação, o sr. general Francisco Higino Craveiro Lopes é um militar illustre, exemplaríssimo chefe de família, afável, dotado de qualidades de inteligência e ponderação que o recomendam para o alto cargo de Chefe de Estado.

Nasceu em Lisboa a 12 de Abril de 1894, tendo portanto 57 anos e é filho, neto e bisneto de generais muito distintos.

Foi marcada para 22 de Julho a eleição do Presidente da República

Pela Presidência do Conselho foi enviado para o «Diário do Governo» o decreto-lei que fixa o dia 22 de Julho próximo para a eleição do Presidente da República, que tomará posse dentro dos 30 dias seguintes ao da proclamação, no dia que for designado pelo Presidente do Conselho de Ministros.

Ministério do Ultramar

O Ministério das Colónias passou a designar-se Ministério do Ultramar, caracterizando o conjunto de territórios portugueses.

Club Recreio Caciense

Baile de S. João

Amanhã, dia 24, pelas 5 da tarde

abrilhantado pela esplêndida «Orquestra Aloma» de Aveiro.

Conceição Lopes de Oliveira Ascenço

PARTEIRA

pela Escola Médica

ENFERMEIRA

pela Escola Dr. Ravara

(Atende a toda a hora)

Consultório:

R. Luiz de Camões, 132-1.º-Dt.º LISBOA

António S. Bernardino

Protético - Dentista

Rua do Sol ao Rato, 26, 1.º

Telefone 66904

LISBOA

José Marques Damião

Desde terça-feira que se encontra em Lisboa, a proceder à cobrança do jornal, o nosso director sr. José Marques Damião.

Os amigos e assinantes do «Ecos de Cacia» residentes na capital que desejem com ele falar, podem dirigirem-se ao Beco dos Clérigos, 5-A r/c (à Calçada de S. Vicente).

Foi publicada uma portaria que aumentou o preço do papel em 20 e 30 por cento

Pelo Ministério da Economia foi enviada para o «Diário do Governo» uma portaria que aumentou o preço do papel sobre as tabelas de 1949 em 30% nos usuais papeis de escrita e 20% nos de jornal, atendendo às altas cotações da pasta, verificadas a partir de Julho de 1950, com o objectivo de normalizar o abastecimento de papeis para todos os fins.

Este aumento vem dificultar mais ainda a vida dos jornais, muito principalmente a chamada pequena imprensa.

Nós, por exemplo, iremos arcar com o aumento de 1.500\$00 a mais no periodo de um ano.

Não sabemos se o fornecimento da encomenda que temos na Companhia do Papel do Prado nos é feito agora. Se o não for, teremos infalivelmente de suspender a tiragem, pois é pela falta de papel que voltamos hoje a publicar o nosso jornal apenas com duas páginas.

DE ANGEJA

Ecos da visita da Imagem da Virgem Peregrina

Já lá vão 15 dias e ainda soam aos nossos ouvidos os cantos religiosos, os vivas e os «hosanas» com que, num júbilo indiscreto, foi recebida nesta freguesia a Imagem branca e bela de Virgem Santíssima.

Naquela noite escura e invernal do dia 6 de Junho, sem estrelas a brilhar no céu e com as estradas e caminhos cobertos de água e lama, os angejenses, desprezando a intempérie, encaminharam-se para o limite da freguesia afim de receberem dos seus vizinhos de Fróssos a Imagem de Nossa Senhora, que lhes foi entregue pelas 11 horas.

O Sr. Prior de Fróssos pronunciou ao microfone uma alocução de despedida e depois de cantado o «Adeus» o Rev. Pároco de Angeja pronunciou algumas palavras de saudação e a menina Deolinda Nogueira Vidinha uma linda poesia, oferecendo à Nossa Senhora um lindo ramo de cravos.

Entretanto uma salva de 21 tiros anunciava a entrada da Imagem em terras de Angeja. Chovia torrencialmente a essa hora, mas não arrefecia o entusiasmo nem apagava o fogo das almas que em chamas ardentes de amor cantavam sem cessar Avé, Avé Maria.

O carro dos Bombeiros de Albergaria-a-Velha conduziu a Imagem até à igreja paroquial, bem contra a vontade dos briosos rapazes que indiferentes à chuva queriam conduzi-la aos ombros.

As ornamentações foram muito prejudicadas pelo mau tempo de toda a tarde que impossibilitou fazer-se as projectadas instalações eléctricas, ficando apagadas algumas que se fizeram em virtude da humidade. Foi um contratempo aborrecido, mas a homenagem a Nossa Senhora estava feita.

A igreja apresentava-se belamente ornamentada, produzindo um belo efeito o arco cruzeiro armado a azul e branco, destacando-se os altares onde as lindas flores da época colocadas pelas mãos das suas briosas zeladoras faziam deles um jardim encantador. E porque não devia ser assim se durante o curto espaço de um dia ia permanecer dentro dela Aquela que é a «Rosa Mística» e a formosa «Flor de Jessé»? Colocada a branca Imagem

num trono preparado para esse fim, entre luzes e flores, procedeu-se imediatamente à Exposição solene do S.S. Sacramento para a hora de adoração parquial. Apesar de molhados, ninguém arredou pé.

Depois da bênção quase todos os fieis se retiraram para mudar de roupa que estava encharcada, voltando muitos pouco depois para a velada nocturna, que foi feita por turnos horários, organizados pelas diversas ruas da freguesia, sempre presididos pelo Rev. Pároco.

A's 7 horas o Rev. Frei Gil Alferes cantou a Missa da Comunhão Geral em hora de Nossa Senhora, tendo-se aproximado da Sagrada Mesa mais de 300 pessoas.

A parte coral da Missa foi belamente executada pelo grupo feminino desta freguesia, sob a orientação do Sr. P.º Vilar, dig.º Sr. Prior de Fróssos, estando ao harmónio a menina Maria de Lourdes Baptista.

A's 9 e meia organizou-se a procissão com a Imagem de Nossa Senhora da Fátima para o lugar do Calvário, para aí, num altar lindamente preparado, se efectuou a missa dos doentinhos, celebrada pelo Rev. Pároco e dialogada com o povo.

Foi mais uma nova manifestação de Fé!

Lá estavam os doentinhos rodeando o altar.

Ao «Sanctus» os columbófilos desta freguesia fizeram uma largada de numerosos pombos correios que voando por algum tempo sobre a multidão deram uma nota impressionante e simpática. Bela ideia!

Terminada a Missa Campal e exposto o S.S. Sacramento na rica Custódia, procedeu-se à bênção individual dos doentinhos. Hora de grande comoção!

Jesus ia passando e abençoando e entretanto sua Mãe Santíssima, lá do Ceu, ia dando um conforto, um alívio e um sentimento de resignação para aqueles a quem a mão do Senhor feriu.

A's invocações sentidamente feitas pelo Sr. P.º Vilar havia lágrimas em todos os olhos, orações em todos os lábios e Fé em todos os corações.

No final reorganizou-se a procissão com a Imagem Peregrina

para a igreja, passando pelo caminho do Ribeiro, onde, sobre o pontão e com a Imagem voltada para os campos, se fizeram invocações de bênção para as sementeiras, para as colheitas, para os trabalhos e canseiras dos nossos pobres agricultores, invocações que eram repetidas num brado unísono de esperança e confiança na Santíssima Virgem.

As ruas do Ribeiro e da Agra, ostentavam uma sóbria mas linda ornamentação de verdura e flores, caminhando-se sobre um fofo tapete rescendente a rosmaninho e erva doce.

Todas as janelas com colchas e velas acesas.

Um lindo e vistoso ramo de cravos foi oferecido pela Sr.ª D. Elisa Ferreira dos Santos Teixeira, organizadora incansável da ornamentação da sua rua, o qual colocado sobre o andor acompanhou até final a Imagem de Nossa Senhora.

Uma chuva de pétalas de rosas caía constantemente sobre o andor, lançadas de todas as janelas por mãos piedosas.

Já passava das 13 horas quando a procissão chegou à igreja. E a hora da refeição e dos arranjos da casa. Mas, (nota impressionante!) sempre junto de Nossa Senhora estavam devotos em oração.

A's 17 horas foi a hora das mães e das criancinhas. A igreja repleta.

Rezou-se o terço, que as criancinhas, na sua «linguagem de trapos», acompanhavam como podiam e sabiam.

Maria Santíssima, lá do Ceu, compreendia-as muito bem. Eram orações puras, pronunciadas por lábios rosados que a mentira ainda não manchou.

Hora comovente a da consagração! Todas as mães com os seus filhinhos nos braços em atitude de oferecer, repetiam sentida e confiadamente as palavras da consagração que foi feita pelo Rev. Pároco.

Lá estavam também as Senhoras dirigentes da nossa Creche com os miuditos que lhe estão confiados.

Também elas fizeram a sua consagração particular, pedindo pelos piedosos fundadores, pelos generosos doadores do edificio, pelos caridosos benfeitores e pe-

(Conclui na 2.ª página).

NOTÍCIAS LOCAIS

Comunhão solene em Cacia

No dia 1 de Julho próximo, realiza-se na igreja paroquial de Cacia a Comunhão solene das crianças e a festa do Santíssimo Sacramento, com o seguinte programa:

A's 8 horas, reunião ao Cruzeiro. Desfile para a igreja e renovação das promessas do Baptismo; às 9 horas, missa da Comunhão, dialogada pelas crianças, e no fim, pequeno almoço; às 11 e meia, missa da festa, cantada, com sermão e procissão logo a seguir; às 15 horas, Terço das criancinhas, com o Santíssimo exposto no trono e bênção. Consagração a Nossa Senhora e oferta das flores; às 18 horas, Récita pelas criancinhas no Club Recreio Caciense e cinema com os filmes «Vida de Santa Terezinha», «Vida de Cristo» e «Charlot policia».

O lucro desta récita reverterá para a Catequese da freguesia, que bem precisa.

Este programa pode ser alterado por qualquer motivo imprevisto.

Serão as criancinhas as encarregadas de distribuir os bilhetes a preços muito accessíveis.

Católico de Cacia, não deixes de dar a tua adesão a esta festa com a tua comarcação para solenizares este dia, o maior na vida das criancinhas que lhes há-de ficar gravado bem fundo na alma.

Vacina contra a varíola

Na escola feminina de Cacia e no dia 25 do corrente, pelas 15 horas, uma Brigada médica da Delegação de Saúde do Distrito de Aveiro procederá ao serviço de vacinação anti-variolica às crianças de Cacia e Quintã do Loureiro.

Lembramos a todos os pais a obrigação que lhes compete em levar os seus filhinhos (de ambos os sexos) à vacina, que é inteiramente gratuita.

Festividade

Com o programa que publicamos no último número, realiza-se amanhã na igreja paroquial de Cacia a festividade inteiramente religiosa em louvor de Nossa Senhora do Rosário.

A iluminação pública

Em atenção aos nossos pedidos no jornal e pessoais, os Serviços Municipalizados de Electricidade de Aveiro mandaram substituir as lâmpadas fundidas, partidas e roubadas, bem como os suportes partidos.

Do assunto diremos para a semana.

